VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Caro Ver. Paulo Brum, colegas vereadores e vereadoras; eu vou sugerir, Ver. Mauro Pinheiro e Ver. Moisés Barboza, líderes do governo Nelson Marchezan Júnior, que, como V. Exas. sabem e anunciaram – tive a oportunidade de fazer alguns debates em rádio e TV –, nós deveríamos fazer um debate público imediato sobre a questão do novo modelo que a administração pública municipal quer implementar na área da saúde, especialmente ao organizar, o que é correto, organizar e implementar a UPA da Lomba do Pinheiro e a UPA do bairro Bom Jesus. Ver. Oliboni, V. Exa. que é um militante, um ativista da área da saúde, eu proponho que nós possamos, com a concordância dos líderes do governo e de outros vereadores, articular, com a Presidente, com os vereadores da Mesa, com os vereadores interessados da Comissão de Saúde, um debate aberto sobre as novas contratualizações da saúde. Faço isso já dizendo, Moisés, sem emitir opinião prévia, porque eu acho que o debate é necessário. O Ver. Mauro expôs ontem em dois debates, em um, principalmente, um debate sobre essa questão, um debate público seria conveniente neste momento. Primeiro ponto.

Segundo ponto. Nós queríamos falar mais especificamente à Mesa Diretora para que pensasse na reivindicação que foi trazida pelas centrais sindicais para, ainda em tempo hábil, modificar o espaço, o local da audiência pública que está marcada para esta Casa. A Casa tem 300 lugares, ou nem tanto, talvez abrindo o plenarinho teríamos mais 130 lugares, mas nós não passaríamos muito desses números, e sabemos que um grande contingente de servidores virá à Casa amanhã na audiência pública.

Queremos marcar também a presença dos servidores desta Casa. Em primeiro lugar, cumprimentá-los, cumprimentar o sindicato de vocês, na pessoa do Jerri, por todos nós conhecido. É um cidadão sempre muito demandado pelos vereadores, principalmente quando a gente quer uma coisa que a gente não acha, ninguém sabe onde fica, o Jerri tem na biblioteca. Por isso, o nosso respeito ao magnífico trabalho dos nossos servidores públicos. Vejo aqui também alguns veteranos que hoje voltam à Casa, quero saudar os aposentados que se encontram aqui. Colegas vereadores e vereadoras, como podemos verificar pela faixa do Sindicâmara há uma oposição de um conjunto imenso de servidores ao PLCE nº 002/19 do governo. Dito isso, quero levantar algumas outras questões: a importância do debate, da abertura do diálogo, Moisés Barboza. Nós levantamos aqui,

dias atrás, meu caro presidente da CCJ, Ricardo Gomes, o tema do Triângulo, a questão dos ambulantes e a questão da venda dos seus produtos lá. Nós conseguimos marcar, como eu disse aqui, fomos recebidos ontem por toda a direção da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Quero, Moisés Barboza, que V. Exa. transmita ao secretário que o Ver. Adeli Sell está aqui e vai falar e vai chamar o Robaina, que esteve comigo, a assessoria do Ver. Janta, o Alexandre, que esteve presente, entre outros, a assessoria do Cecchim e o Fabrício, que também esteve presente. Portanto, Moisés Barboza, em meu nome, no do Ver. Robaina, da assessoria do Janta e do Cecchim, digo que fomos atendidos, queremos agradecer ao secretário e, especialmente, as indicações que o diretor Luiz Antônio deu de uma possível solução para aquela questão do Triângulo. Acho que, Moisés Barboza – o Ver. Ricardo Gomes sabe como eu tenho me empenhado em alguns momentos, não sem deixar de ter opinião e criticar o que tem que criticar –, quando tivermos convergências, Ver. Moisés, é importante que se registrem desta tribuna essas convergências e a possível solução para a situação.

(A Ver.ª Mônica Leal assume a presidência dos trabalhos.)

VEREADOR ADELI SELL (PT): Finalmente, vou concluir, agora com a nossa Presidente Mônica Leal na Mesa Diretora, para dirigir os trabalhos, agradecendo especialmente à abertura que a Presidente deu, inclusive fazendo uma reunião muito importante, uma reunião de muita escuta, de muito diálogo com as centrais sindicais e os servidores da municipalidade. A Ver.ª Mônica está fazendo o que uma presidente da Casa deve fazer: escutar, não só ouvir, escutar. É claro que sozinha a senhora não pode tomar todas as decisões, mas pode tomar decisões importantes, como já fez, e com a Mesa Diretora – vejo aqui o Pablo Mendes e outros –, que se possa discutir a questão que foi levada ontem, talvez, inclusive, atender à demanda, que é achar um local mais amplo para a audiência pública de amanhã. Muito obrigado, Ver.ª Mônica Leal.
(Não revisado pelo orador.)